

INFORMAÇÕES

Ofertório para a igreja nova: Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Eucaristias deste domingo reverte a favor da construção da nova igreja. Seja generoso(a)!

Inscrições para a Catequese: As novas inscrições são feitas pelo pároco e estão a decorrer de 8 a 19 de Setembro, nos dias em que funciona o Cartório Paroquial: Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 19 às 20 h.

Devem inscrever-se todas as crianças que entram na catequese pela 1.ª vez, para qualquer ano. No 1.º ano devem inscrever-se todas as crianças que perfazem os 6 anos de idade até ao fim deste ano.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação das crianças. Se não foram baptizadas na nossa paróquia, deverão trazer algum documento comprovativo de que estão baptizadas: cédula da vida cristã ou certidão de baptismo. Deverão também trazer uma fotografia tipo passe da criança.

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

As reinscrições continuam a ser feitas pelos catequistas, no próximo sábado, dia 20, das 17 às 18,30 h.

Abertura do Ano Catequético: No próximo domingo, dia 21, com a Eucaristia que inclui o Compromisso dos Catequistas, seguida do 1.º Encontro dos Catequistas com os Catequizandos, far-se-á a Abertura do Ano Catequético 2008/2009. O pároco faz um apelo à participação de todas as crianças, adolescentes e jovens, com seus pais ou encarregados de educação.

Passeio Paroquial: Lembramos que o Passeio/Convívio da Paróquia será já a 28 de Setembro. Para inscrições contacte o pároco. Preço – 7 €, excepto crianças dos 3 aos 12 anos – 5 €. Se quer ir, inscreva-se quanto antes!

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Anónima – 100 €; Aldina Barreiros Branco Ramos – 30 €; Manuel Pinto Oliveira – 20 €; Maria da Conceição Lomba Cadilha – 20 €; Maria dos Anjos – 10 € (mensal); Anónima – 15 €; Maria José Chaves – 5 €. Bem hajam!

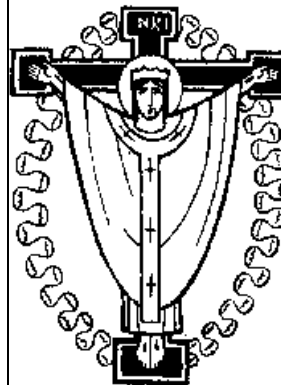
PARÓQUIA VIVA

N.º 391 – 14/09/2008

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo
 Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59
 E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Exaltação da Santa Cruz – Ano A



pereça, mas tenha a vida eterna.» (Evangelho)

«humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou» (2.ª leitura); «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não

**BÊNÇÃO E LANÇAMENTO
DA PRIMEIRA PEDRA DA NOVA
IGREJA E CENTRO PAROQUIAL
DO SENHOR DO SOCORRO**
(ver separata, distribuída
com este boletim)

Nos programas biográficos que, em seguida, as televisões dedicaram ao atleta, comovi-me a olhar para as instalações desportivas mais do que precárias num centro escolar, para o ziguezague árido e incaracterístico das estradas suburbanas, para o exíguo futuro que se avista das florestas de apartamentos colados a apartamentos. Aquele cenário poderia servir para contar uma história completamente diferente. Por isso a frase de Nelson Évora é tão importante. Aos miúdos que hoje têm a idade que o campeão olímpico então teria, e que as televisões entrevistam naqueles mesmos lugares, como é fundamental testemunhar-lhes o que significa "saltar para o infinito". Transcender-se, ir além, ir mais longe, sabendo que isso implica que cada um se tenha encontrado humildemente com os seus limites e plenamente com as suas possibilidades. Num tempo de tectos baixos e de metas imediatas, como parecem ser os nossos, "saltar para o infinito" constitui talvez uma impopular aposta. Mas a esperança, a verdadeira esperança, pede de nós risco e coragem.

Sempre que salto, salto para o infinito

Por: José Tolentino Mendonça

Deste Verão português surdamente incompatível, com conflitualidades, embaraços e pessimismo, resgato uma frase que seria pena ficar perdida entre a cinza. Foi proferida pelo atleta Nelson Évora, e representa, creio, não apenas a descrição de uma técnica ou de um método, mas é uma espécie de razão onde a vida, a inteira vida, se pode decidir. "Sempre que salto, salto para o infinito", disse ele. No triplo salto dos Jogos Olímpicos de Pequim esse infinito correspondeu a 17,67 metros, e valeu-lhe a medalha de ouro. Mas o infinito é esse aberto que não acaba...

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
15	Seg	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes; Bárbara Rodrigues Gomes (aniv.)
16	Ter	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Manuel Augusto Dias Almeida Ferreira
17	Qua	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Em honra do S. C. de Jesus (m. c. António Matos)
18	Qui	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Sex	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Adélia Ernestina Meira Viegas; Álvaro Miranda
20	Sáb	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Júlia Gomes; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
21	Dom	10	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias

Festa da Exaltação da Santa Cruz – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a leitura: Núm. 21, 4b-9

2.^a leitura: Fil. 2, 6-11

Evangelho: Jo. 3, 13-17

- O evangelho do sofrimento -

Foi João Paulo II que, em 1984, consagrou esta expressão na sua encíclica sobre o sofrimento – “Salvifici Doloris”. Dizia ele aí: “O próprio Redentor escreveu este Evangelho; em primeiro lugar com o seu sofrimento assumido por amor... O sofrimento, juntamente com a palavra viva do seu ensino, tornou-se fonte abundante para os que participaram nos sofrimentos de Jesus”. E como esta boa nova é necessária para os homens e mulheres dos nossos dias!

Apesar de o sofrimento nem ser desejável, nem agradável, nem bom, a verdade é que a sua realidade é inegável e os caminhos da vida do ser humano estão peçados de sofrimentos. Como os enfrentar, que sentido lhes dar – eis a grande questão, para a qual cada um de nós precisa de encontrar uma resposta válida, sob pena de cairmos no absurdo da vida, que leva tantos à autodestruição pela droga, pela violência, pelo suicídio ou pela eutanásia.

Cristo, ‘o homem das dores’, ‘esmagado pelo sofrimento’, não esclareceu o mistério do sofrimento, nem o resolveu, mas combateu-o e quando tudo parecia que ia ser definitivamente derrotado por ele, eis que reaparece não apenas vivo, mas ressuscitado, isto é, senhor da vida e da morte, o que levou Paulo a exclamar: “onde está, ó morte, a tua vitória?”....

Onde está o segredo de Cristo, de Paulo e de tantos cristãos ao longo dos séculos? No amor! “Deus amou tanto o mundo que lhe entregou o seu Filho único...”. E este “não reivindicou a sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si próprio – por amor .

Será que, quando fazemos o sinal da cruz, temos consciência de tudo isto? Expressa ele a nossa maneira de encarar e de viver o sofrimento? A maneira como o fazemos dará alguma credibilidade ao nosso testemunho de cristãos? Anunciamos nós, através dele, o “evangelho do sofrimento”?

S. Paulo chegou a afirmar: “alegro-me nos sofrimentos por vossa causa suportados”, pois “completo na minha carne o que falta aos sofrimentos de Cristo pelo seu Corpo que é a Igreja”.

Neste Ano Paulino, também nós somos convidados a acrescentar algumas linhas ao ‘Evangelho do sofrimento’, proclamando como ele que “toda a nossa glória está na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo”, crucificado e morto, mas ressuscitado!

P. José de Castro Oliveira

Imprensa francesa fala em Papa carismático

Mais de metade dos franceses têm opinião positiva do Papa Bento XVI, segundo uma sondagem de opinião levada a cabo pelo jornal “Le Parisien”.

A sondagem revela que 53% dos franceses em geral partilham desta opinião, um número que sobe para 65% entre aqueles que se declaram católicos. 53% dos católicos e 47% do geral definem o Papa como carismático.

Em entrevista ao mesmo jornal francês, o Cardeal Vingt-Trois, Arcebispo de Paris, afirmou que “para os franceses o Papa continua a ser João Paulo II”, admitindo que “Bento XVI não é um homem de multidões”.

II Congresso do Movimento Convívios Fraternos

O Movimento de jovens e casais «Convívios Fraternos» realizou o II Congresso, cujo lema foi «Vai pelo mundo mostrar a tua herança». Nos dias 11, 12 e 13 de Setembro, no Seminário do Verbo Divino, em Fátima, os representantes das diversas dioceses onde o Movimento se encontra a trabalhar, bem como os seus assistentes diocesanos estiveram reunidos a repensar a acção pastoral do Movimento em Igreja.

Num comunicado enviado à Agência ECCLESIA, a organização afirma que o Congresso foi um momento “necessário e importante” para reflectir sobre “a preocupação central nos Convívios Fraternos e a geral da pastoral da Igreja”.

Temas como a pastoral da Juventude, a evangelização dos jovens de hoje e a contribuição do Movimento na acção da Igreja foram assuntos abordados.

“O Movimento «Convívios Fraternos» apresenta a verdade que é Cristo em união íntima com a Igreja. Somos Igreja, e como escreveu João Paulo II, é a Eucaristia que faz a Igreja e a Igreja que faz a Eucaristia. Por isso, também a Eucaristia é centro e cume na pastoral desenvolvida pelo Movimento”.

O movimento «Convívios Fraternos» encontra-se representado em todas as dioceses do país (excepto Açores) e está também junto de algumas comunidades migrantes, nomeadamente França, Luxemburgo e Suíça. O movimento também já foi introduzido em países de língua oficial portuguesa, nomeadamente Moçambique, Brasil e Angola.

O Congresso antecedeu a peregrinação anual a Fátima do Movimento, e foi “uma excelente oportunidade de enriquecimento colectivo e de afinação de critérios pastorais e de actuação no processo de evangelização”.

Vaticano assinala os 150 anos da «Evolução das Espécies»

A sala de imprensa da Santa Sé vai acolher na próxima terça-feira, 16 de Setembro, a apresentação do Congresso Internacional que assinala os 150 anos da “Evolução das Espécies”, de Charles Darwin.

A iniciativa decorre de 3 a 7 de Março de 2009 e é organizada pela Universidade Pontifícia Gregoriana e pela Notre Dame University (Indiana, EUA), sob o patrocínio do Conselho Pontifício para a Cultura.

O título deste Congresso será “Evolução biológica: factos e teorias”, prometendo-se uma abordagem crítica à obra de Darwin.

Com os jornalistas estarão D. Gianfranco Ravasi, presidente do Conselho Pontifício para a Cultura e docentes das Universidades Gregoriana e de Pádua.